

5.ª. Jb

Portugal oferece 42 bolsas na área das Pescas

Portugal vai conceder a Moçambique 42 bolsas de formação na área das pescas este ano, nos termos de um protocolo assinado há dias, informou uma fonte diplomática em Maputo.

Uma missão portuguesa, com técnicos da Direcção Geral de Pescas, do Ipimar (antigo Instituto Nacional de Investigação e Pescas) e do Instituto para a Cooperação Económica, estiveram em Maputo para fazer o balanço da cooperação nesta área entre Portugal e Moçambique e preparar as acções para o ano em curso.

Os bolseiros de Ma-

puto receberão formação na Direcção-Geral de Pescas, na Escola de Comércio e Marinharia (Pedrouços) e na Forpescas.

As áreas abrangidas pelas bolsas englobam aspectos variados, desde a formação de mestres pescadores, contramestres, até carpinteiros navais, gestores e documentalistas nas pescas.

O protocolo contempla igualmente assistência técnica sob a forma de apoio de investigação a ser concedido pelo Ipimar através da deslocação de missões com a tarefa de melhorar a qualificação das

estruturas da Secretaria de Estado das Pescas de Moçambique.

A cooperação no domínio das pescas entre Lisboa e Maputo está presentemente limitada a formação institucionais, depois que em 1992 as autoridades moçambicanas denunciaram o acordo nessa área com a Comunidade Europeia, cuja renegociação é por elas pretendida.

A não concessão de licenças para pesca leva a que actividades se limite a empresas mistas moçambicano-portuguesas e ao afretamento de barcos lusos por companhias moçambicanas.